

Nota de imprensa

Plataforma online reúne informação sobre mais de 260 Atividades Náuticas, mais de 440 serviços e mais de 300 experiências

PORTAL ‘NAUTICALPORTUGAL’ EVIDENCIA POTENCIAL E BOA DINÂMICA DO TURISMO NÁUTICO NACIONAL

Está lançado o Portal da Rede das Estações Náuticas de Portugal (ENP) – www.nautical.portugal.com, que agrega informação sobre as 24 Estações Náuticas certificadas e a oferta turística assegurada pelos respetivos parceiros, um total de 850 entidades, das quais 60% são empresas.

A sessão de apresentação teve lugar no passado dia 20 de julho, contando com a participação das Secretárias de Estado do Turismo e da Valorização do Interior, do Presidente do Turismo de Portugal, IP, dos Presidentes das Entidades Regionais de Turismo do Porto e Norte, Centro e Algarve, do Presidente da APECATE, do Presidente da Fórum Oceano e de alguns dos embaixadores da Rede das ENP. A sessão pode ser vista ou revista [aqui](#).

Com informação disponibilizada de forma intuitiva e acessível, o ‘NauticalPortugal’ convida a uma viagem pelo território nacional, evidenciando o potencial da Náutica e do Turismo Náutico de 24 territórios já certificados como Estação Náutica (EN). No seu conjunto, as EN, distribuídas pelas diferentes regiões e com configurações distintas – litoral, de águas interiores e mistas – apresentam, através desta plataforma online, mais de 260 Atividades Náuticas, mais de 440 serviços e mais de 300 experiências.

O objetivo é atrair visitantes nacionais e estrangeiros, mostrando as atividades náuticas que se praticam em cada uma das EN, bem como os serviços e produtos complementares, designadamente, gastronomia, alojamento, oferta cultural, pontos de interesse turístico, entre outros.

A par de uma navegação pelo Portal, revelando as suas especificidades e funcionalidades, a sessão de lançamento do ‘NauticalPortugal’ ficou igualmente marcada por um conjunto de desafios lançados pelos vários intervenientes, com destaque para a extensão da Rede das ENP com a mobilização e certificação de mais territórios, sobretudo no interior de Portugal, a internacionalização da Rede através de um esforço concertado pela promoção da Náutica e Turismo Náutico além fronteiras, o apoio à iniciativa empresarial e ao desenvolvimento de negócios, e a capacitação, através da formação e qualificação dos profissionais do setor.

“O Turismo Náutico em Portugal além de seguro é de excelência”

A Secretária de Estado do Turismo (SET), Rita Marques, começou por realçar “a boa dinâmica” da fileira da Náutica e do Turismo Náutico em Portugal, afirmando que “a visibilidade que o país foi adquirindo como um destino de Turismo Náutico, ou seja, adequado para a prática de Atividades Náuticas, tem sido importantíssima”. Na opinião da SET, o potencial do setor acaba por ter “um efeito de arrastamento para outras subactividades”, como são o alojamento, a restauração ou a animação turística, criando um “efeito sinérgico e multiplicador do impacto da atividade do Turismo Náutico.”

Ainda assim, Rita Marques, enumerou um conjunto de desafios que considera importante mitigar, desde logo o “excesso de burocracia” na certificação e licenciamento das embarcações de recreio, a formação e qualificação dos profissionais do setor e a garantia de que o financiamento possa ser “assertivo e consequente”, operacionalizando um conjunto de medidas para assegurar a sobrevivência das empresas. “Não quero deixar de assumir este tema como um desafio. Tudo aquilo que construímos nos últimos anos e que nos fez ser reconhecidos como o melhor destino turístico do mundo deve ser preservado, em especial as empresas e os seus trabalhadores”, afirmou a Secretária de Estado.

Por fim, Rita Marques destacou a importância “de investir na promoção das atividades náuticas, quer no país, quer no contexto internacional”. “Fica o desafio de podermos muito em breve multiplicar as Estações Náuticas e fazer ecoar a nossa voz pelo mundo fora, dando nota de que o Turismo Náutico em Portugal além de seguro é de excelência”, rematou.

Também a Secretária de Estado da Valorização do Interior (SEVI), Isabel Ferreira, demonstrou vontade de ver a Rede das Estações Náuticas crescer, com a certificação de mais territórios no interior do País, lembrando a importância de “olhar as Estações Náuticas como uma forma eficiente de cumprir o objetivo de conseguir que todo o território português seja uma zona náutica”. Com enfoque na dimensão “nacional e transversal” da Rede, a Secretária de Estado apresentou-a como “uma iniciativa bem-sucedida e com garantia de aquisição de escala e de potencial contributo para o desenvolvimento das diferentes áreas geográficas.”

“Não tivemos a mínima dúvida em incluir este projeto no programa de valorização do interior, no eixo dos projetos estruturantes e integrados. É um projeto que tipifica a ação da coesão territorial e da valorização do interior em particular”, acrescentou, deixando o repto: “as diversas localizações do interior com aptidão para virem a ser transformadas em Estações Náuticas, como é o caso do Gerês, dos Lagos do Sabor ou Albufeira do Azibo, entre outros exemplos, têm a singular vantagem de apresentar uma grande heterogeneidade de ecossistemas.”

“Tenho a certeza de que as 24 Estações Náuticas vão ser em breve multiplicadas”, afirmou Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal, IP, lembrando que a Água e o Mar são dois dos ativos estratégicos na Estratégia de Turismo 2027. “Vivemos uma altura difícil, mas este projeto pode-nos ajudar a retomar rapidamente e velozmente aquilo que éramos no passado”, afirmou.

O Presidente da Fórum Oceano, António Nogueira Leite, reforçou igualmente a importância do projeto da Rede das Estações Náuticas de Portugal na revitalização do setor do Turismo “depois

do embate que teve”. “É nestas alturas que quem cresce, cresce com mais resiliência. Estamos conscientes de que há um conjunto enorme de atividades que casando nas Estações Náuticas podem encontrar formas de fertilização cruzada, não só atraindo as populações mais próximas e criando valor para os residentes mais próximos, mas também inserindo a nossa rede nas redes internacionais”, referiu o presidente.

A ideia foi partilhada por António Marques Vidal, presidente da APECATE, demonstrando a confiança de ver a Rede crescer e ser “mais uma resposta para continuar a manter Portugal como primeiro destino de turismo mundial, mas também como um veículo de desenvolvimento local e de cidadania turística”. O responsável ressaltou ainda a importância do papel dos empresários na consolidação da Rede, deixando uma mensagem: “invistam no sentido de construção, de criar uma rede de Estações Náuticas que sejam agentes de desenvolvimento. Os empresários são uma peça importantíssima para que isso aconteça.”

A iniciativa contou ainda com a participação de alguns embaixadores da Rede das Estações Náuticas, entre eles o campeão olímpico Fernando Pimenta, que falou sobre a importância das Atividades Náuticas e em particular a que pratica, canoagem, para a atração de visitantes e promoção dos territórios nacionais. O Atleta lembrou também as questões relacionadas com a sustentabilidade, a sensibilização ambiental e a preservação dos Rios. “O rio é de todos nós”, destacou.

Aberta a 4ª fase de candidatura para certificação de Estações Náuticas

Durante a sessão de lançamento do Portal, foi comum a vontade das entidades envolvidas de ver a Rede das Estações Náuticas crescer. Neste contexto, o Coordenador da Fileira da Náutica e Turismo Náutico da Fórum Oceano, António José Correia, anunciou a abertura da 4ª fase de candidatura para certificação de Estações Náuticas, que terminará no dia 31 de outubro de 2020.

Os Presidentes das Entidades Regionais de Turismo presentes no evento, nomeadamente, Luís Pedro Martins, Turismo Porto e Norte, Pedro Machado, Turismo Centro de Portugal, e João Fernandes, Turismo do Algarve, mostraram-se confiantes quanto à certificação de novos territórios nas suas Regiões.

Para Luís Pedro Martins, é importante realçar o quão alinhado o conceito da Rede das Estações Náuticas de Portugal está com a estratégia e os objetivos da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte e como o Portal pode ser “uma grande ajuda na promoção de um destino”. Assim, o Presidente confessou que gostaria de ver territórios como Porto, Vila Nova de Gaia ou Espinho certificados, no sentido de garantir que toda a Costa Norte fica coberta pela Rede, não esquecendo os territórios do interior mencionados pela SEVI e acrescentando a vontade de ver uma Estação Náutica certificada no Douro.

“Acreditamos que vamos ter mais Estações Náuticas certificadas”, avançou também Pedro Machado, mencionando ainda a importância que a estruturação do produto na ótica da Estação Náutica é uma importante porta de entrada para as sete Estações Náuticas já certificadas no Centro de Portugal. Além do produto “compósito”, como referiu, o Presidente da Entidade

Regional considerou também relevantes aspetos como a valorização do território como um todo ou a criação de dinâmicas territoriais que levem tanto à implementação e desenvolvimento de negócios como à criação de novos modelos de negócio. “Esta estruturação pode alavancar novos modelos de negócios, novas micro e pequenas empresas”, adiantou.

Também João Fernandes enfatizou a componente empresarial, dizendo que o trabalho das Estações Náuticas coloca em evidência a tendência que se tem vindo a registar em termos de desenvolvimento de novos negócios. “Entre 2012 e 2019 o número de empresas marítimo-turísticas cresceu 47%”, informou, lembrando que ainda há “muito caminho pela frente”. “É um trabalho hercúleo, que nunca está concluído, mas se for em crescendo todos temos a ganhar”, garantiu, terminando com a ideia de que na Região do Algarve poderão surgir brevemente novas Estações Náuticas, nomeadamente em Lagos, Vila do Bispo e Silves (Rio Arade).

Mais informação sobre a Rede das Estações Náuticas, nomeadamente, regulamento para a certificação e processo de candidatura [aqui](#).

Para mais informação:

António José Correia
antonio.jose.correia@forumoceano.pt
tlm. 936027598

Sofia Maciel
comunicacao@forumoceano.pt
tlm. 962270521

Leça da Palmeira, 22 de julho de 2020